



2021

# Plano Operacional Estratégico de Vacinação Contra COVID-19 – Rio Bananal/ES

Rio Bananal/ES, Março de 2021.

**Prefeito Municipal de Rio Bananal**

Edimilson Santo Eliziário

**Secretária Municipal de Saúde**

Andreia Siqueira Santos

**Referência Técnica Municipal de Imunização**

Marcia Gorete Venturim

**Coordenação de Vigilância em Saúde**

Scheila Raimundi Monechi Celestrini

**Coordenação de Atenção Primária à Saúde**

Luzia Scandian Francisco

**Coordenação de Vigilância Epidemiológica**

Jean Karla Salvador Casagrande

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

**Versão do documento:** Versão 5.0

**Responsável pela elaboração:**

Andréia Siqueira Santos

Scheila R. Monechi Celestrini

**Revisão Final:**

Marcia Gorete Venturim

**Colaboração:**

Luzia Scandian Francisco

**Sumário**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM RIO BANANAL</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS DO PLANO</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>META</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA</b>	<b>14</b>
	<b>6.1 PRIMEIRA FASE: PRÉ-CAMPANHA</b>	<b>15</b>
	<b>6.2 SEGUNDA FASE: CAMPANHA</b>	<b>16</b>
	<b>6.2.1 Outras estratégias possíveis para vacinação</b>	<b>19</b>
	<b>6.3 TERCEIRA FASE: PÓS-CAMPANHA</b>	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>IMUNOBiolÓGICO, LOGÍSTICA E INSUMOS</b>	<b>20</b>
<b>8</b>	<b>VACINAÇÃO SEGURA</b>	<b>20</b>
<b>9</b>	<b>MOBILIZAÇÃO SOCIAL/ COMUNICAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>10</b>	<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>11</b>	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>12</b>	<b>PLANILHA DE PONTOS FOCAIS E CONTATOS</b>	<b>22</b>
<b>13</b>	<b>AQUISIÇÃO DE INSUMOS</b>	<b>22</b>
<b>14</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>23</b>
<b>15</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>24</b>

### 1. INTRODUÇÃO

No início de dezembro de 2019, casos de pneumonia de origem desconhecida foram identificados em Wuhan, capital da província de Hubei na China.

Em 31 de dezembro de 2019, esses casos foram associados a um novo RNA vírus (betacoronavírus 2) como patógeno responsável, atualmente denominado SARS-CoV-2 ou Coronavírus. A doença causada por este vírus é chamada COVID-19.

Inicialmente observado como um evento restrito à cidade de Wuhan, o número de casos e óbitos aumentou rapidamente, ao passo que a infecção se alastrou para outras províncias chinesas. O governo chinês adotou, então, medidas de contenção e isolamento de cidades no intuito de mitigar o evento. No entanto, a transmissão ficou sustentada e se alastrou para todos os países do mundo, gerando a pandemia por COVID-19.

No dia 30 de janeiro de 2020, diante da realidade de disseminação mundial do novo Coronavírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o evento como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

A OMS enfatizou a necessidade urgente de estudos que identificassem a fonte da infecção, a forma de transmissão, o sequenciamento genético do vírus para o desenvolvimento de vacinas e medicamentos antivirais, bem como o fortalecimento da preparação e resposta ao novo evento, especialmente nos países e regiões mais vulneráveis.

No dia 03 de fevereiro de 2020 foi declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) no Brasil, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), por meio da Portaria GM/MS Nº188, 03/02/2020.

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde e assumida pelo Ministério da Saúde do Brasil em 24 de janeiro, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Bananal ativou o Centro de Operações de Emergência 2019-nCoV da SEMSA (COE) em 25 de Maio de 2020, coordenado pela Gerência de Vigilância em Saúde (GEVS), para gerenciar as ações de prevenção e controle do novo Coronavírus.

- Coordenação de informação e recursos;
- Garantia da partilha da informação e da ciência da situação;
- Tomada de decisões estratégicas e operacionais;
- Implementação de vários planos e procedimentos.

Acompanhando a situação mundial, nacional e estadual, o Município de Rio Bananal executou medidas baseadas nos Decretos Estaduais com o intuito de mitigar a propagação do vírus.

Este plano será dividido em três fases: Pré-Campanha, Campanha e Pós-Campanha.

A reavaliação acontecerá de forma periódica, permitindo inserção de novos eixos e novas ações, conforme dinamicidade da pandemia e evolução das estratégias de vacinação.

Nesta quinta versão, já conhecendo as vacinas contra COVID-19 que estão sendo usadas, a estratégia está focada na primeira fase da Campanha, incluindo eventos adversos pós-vacinais (EAPV) e na alimentação dos Sistemas de Informação preconizados pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), haja vista que se trata de uma das maiores ações de vacinação do país.

O município de Rio Bananal conta com cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo cinco Unidades de Saúde, com sala de vacina em cada Unidade com abastecimento de internet e computador, sendo alimentado o Sistema de Registro SIPNI (para COVID) e ESUS (para rotina) em todas as Unidades pelo técnico responsável que também faz o monitoramento e aplicação diária de vacinas, controlando rigorosamente a temperatura do equipamento (geladeira doméstica), que acondiciona os imunobiológicos, através do termômetro digital.

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

A Sede, Unidade de Saúde de Rio Bananal, possui um refrigerador (Câmara Científica). O recebimento e a distribuição dos imunológicos do Município são realizados nesta Unidade pelo Coordenador do Programa Municipal de Imunização que, além disso, alimenta os sistemas de informação relacionados.

Por obrigatoriedade do PNI, foram cadastrados como vacinadores no município todos os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem responsáveis pelas 07 (sete) equipes do PSF, lotados nas 05 (cinco) Unidades de Saúde.

Os referidos profissionais, devidamente treinados, darão continuidade a vacinação das suas respectivas áreas atualizando as informações no sistema do PNI.

Nesta quinta versão, já conhecemos os eventos adversos das vacinas de dois laboratórios, usadas para vacinação no Estado do Espírito Santo e estamos controlando todos através dos registros de notificação obrigatória no esus notifica.

O andamento da campanha está de acordo com a obrigatoriedade do MS (Ministério da Saúde). Vale salientar que na data de 18/02/2021 ocorreu um incidente, no qual foi desligado por terceiros, o padrão de energia elétrica da Unidade de Saúde onde está sediada a Rede de Frio Municipal, cuja Câmara Científica existente acondiciona todos os imunológicos recebidos pelo município, os quais sofreram alteração de temperatura. Estes imunobiológicos foram mantidos sob suspeita, até segunda ordem (Liberação ou não do Programa Estadual de Imunizações). Vale esclarecer que o fato foi reportado a Regional Central, com relatório dos imunobiológicos que sofreram alteração de temperatura e a Polícia Civil, através de BU (Boletim Unificado), realizou investigação e elucidou o ocorrido.

A partir da data do incidente, foi providenciado extensão do gerador de energia do Hospital e Maternidade Alfredo Pinto Sant'ana à sala onde funciona a Rede de Frio na Unidade de Saúde de Rio Bananal, além de vigia noturno providenciado para os finais de semana e feriados, assegurando a vigilância da Unidade de Saúde e prédios públicos adjacentes. Também foi esclarecido que a Câmara Científica estava com as baterias vencidas a dois anos, ultrapassados de sua vida útil. A manutenção não havia sido solicitada por falta de esclarecimentos da empresa que a instalou em fevereiro/2017. O fato foi percebido por não ter sido instalado à Câmara, discadora e local para instalação do pen drive para registro de temperatura, sendo este feito manualmente nos

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

últimos quatro anos de uso. Foi providenciado pela administração a manutenção corretiva e preventiva da Câmara Científica e a viabilização dos acessórios em falta. Também foi solicitada a compra de cinco Câmaras com capacidade de 80 (oitenta) litros, com as especificações necessárias para as 5 salas de vacinação de Rio Bananal.

Atualmente, a vacinação ocorre diariamente, de 7h00m as 15h30m, atendendo a rotina por demanda e, a vacinação Covid-19 por agendamento realizado pelo Agente Comunitário de Saúde, além de vacinação nos domicílios para as pessoas acamadas.



## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM RIO BANANAL

Conforme a atualização Boletim Epidemiológico COVID-19 em 15 de Março de 2021 foram confirmados 1436 casos da doença em rio Bananal, sendo 1375 recuperados e 17 óbitos.

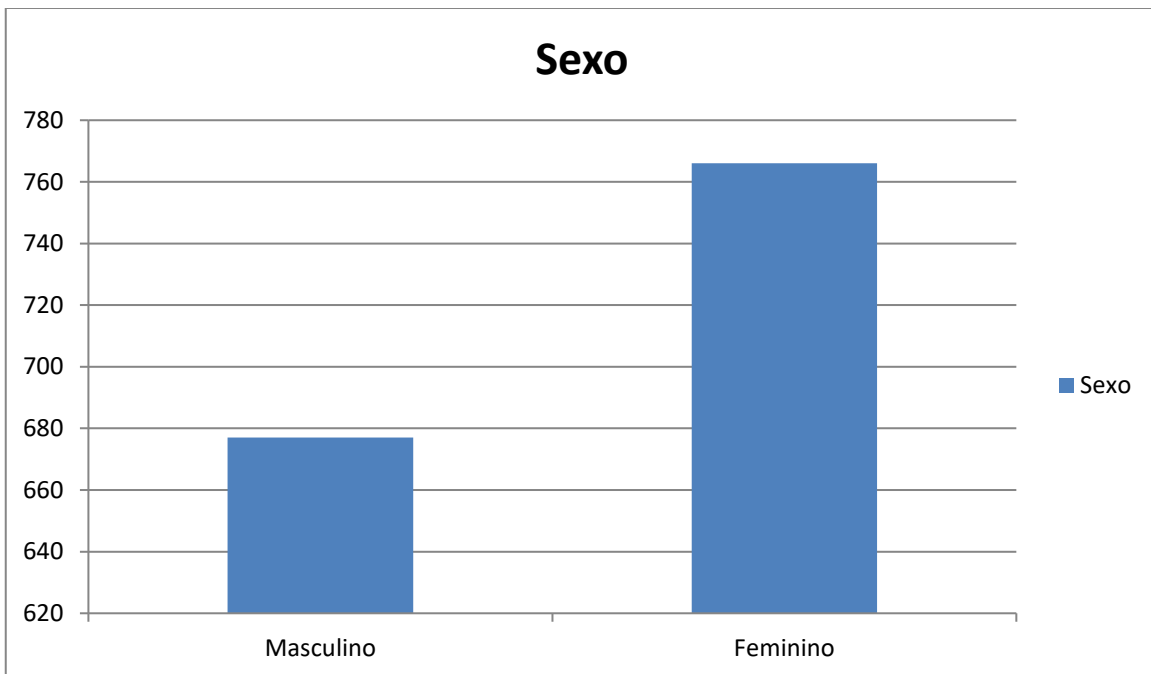
**Tabela 1: Panorama Geral dos casos confirmados, recuperados e óbitos por COVID19 no mundo, no Brasil, no Espírito Santo e Rio Bananal.**

	MUNDO	BRASIL	ESPIRITO SANTO	RIO BANANAL
<b>CONFIRMADOS</b>	119.848.281	11.438.370	18.399	1.436
<b>RECUPERADOS</b>	67.895.864	10.063.808	324.312	1.375
<b>ÓBITOS</b>	2.653.641	278.229	6.719	17

**Fonte:** Dados globais e nacionais disponibilizados pela Organização Mundial a Saúde, Ministério da Saúde e Painel COVID 19 - ES. Dados locais atualizados em 15/03/2021.

O Gráfico 1 a seguir explicita o número de casos confirmados, estratificado por sexo. Os casos confirmados são, em sua maioria, do sexo feminino (766).

**Gráfico 1: Número de Casos confirmados por COVID-19 em Rio Bananal, estratificado por sexo / 2021.**

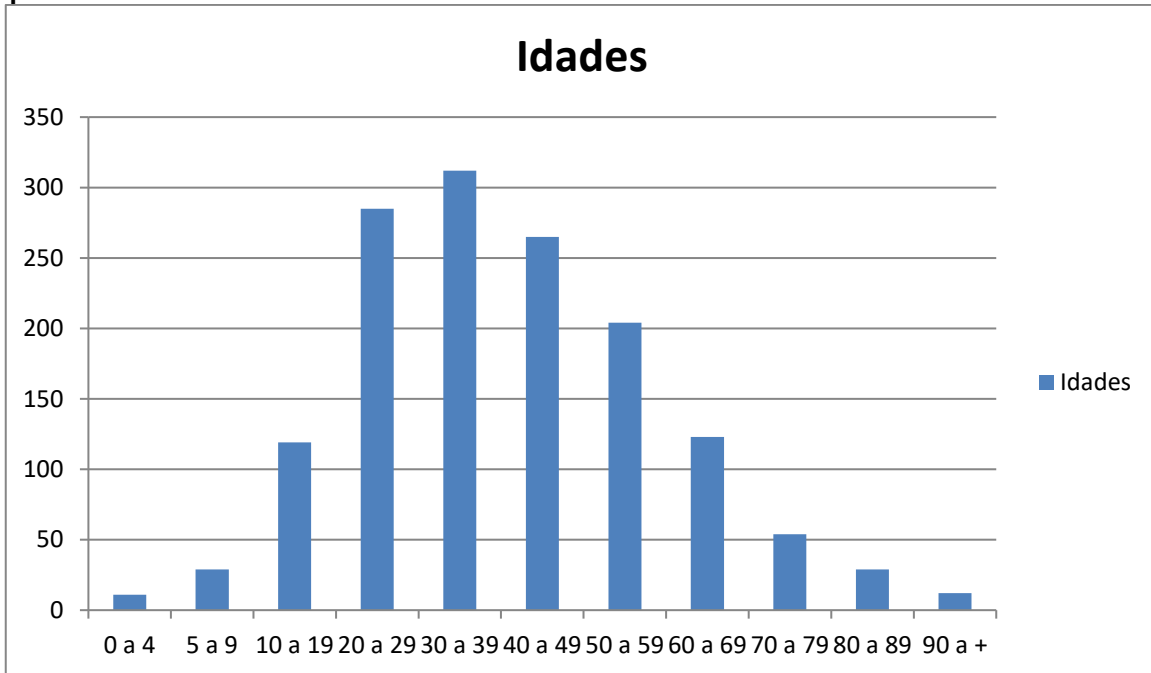


Fonte: Dados Painel COVID 19 – ES, atualizado em 15/03/2021.

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

O Gráfico 2 explicita o número de casos confirmados, estratificado por faixa etária. Os casos confirmados são, em sua maioria, nas faixas etárias de 20-29, 30-39 e 40-49 anos.

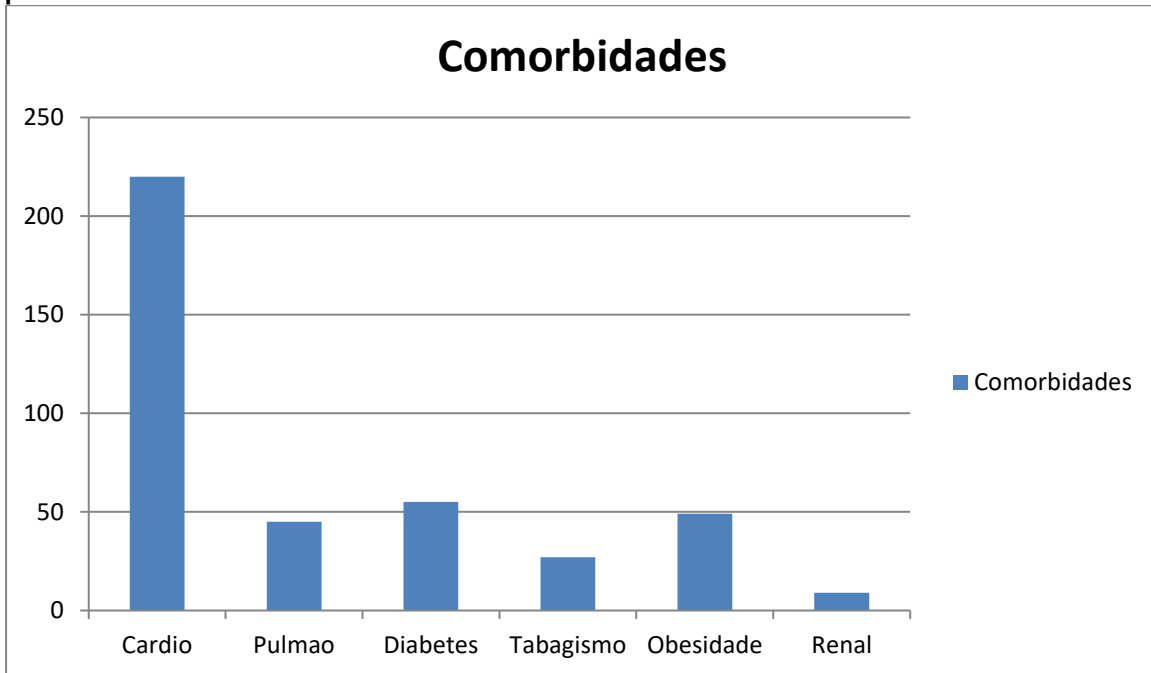
**Gráfico 2: Número de Casos confirmados por COVID-19 em Rio Bananal, estratificado por faixa etária 2021.**



Fonte: Dados Painel COVID 19 – ES, atualizado em 15/03/2021.

O Gráfico 3 explicita o número de casos confirmados em relação às comorbidades. Percebe-se que a presença de problemas cardiovasculares representa mais da metade dos casos confirmados (220), seguido de diabetes (55) e obesidade (49).

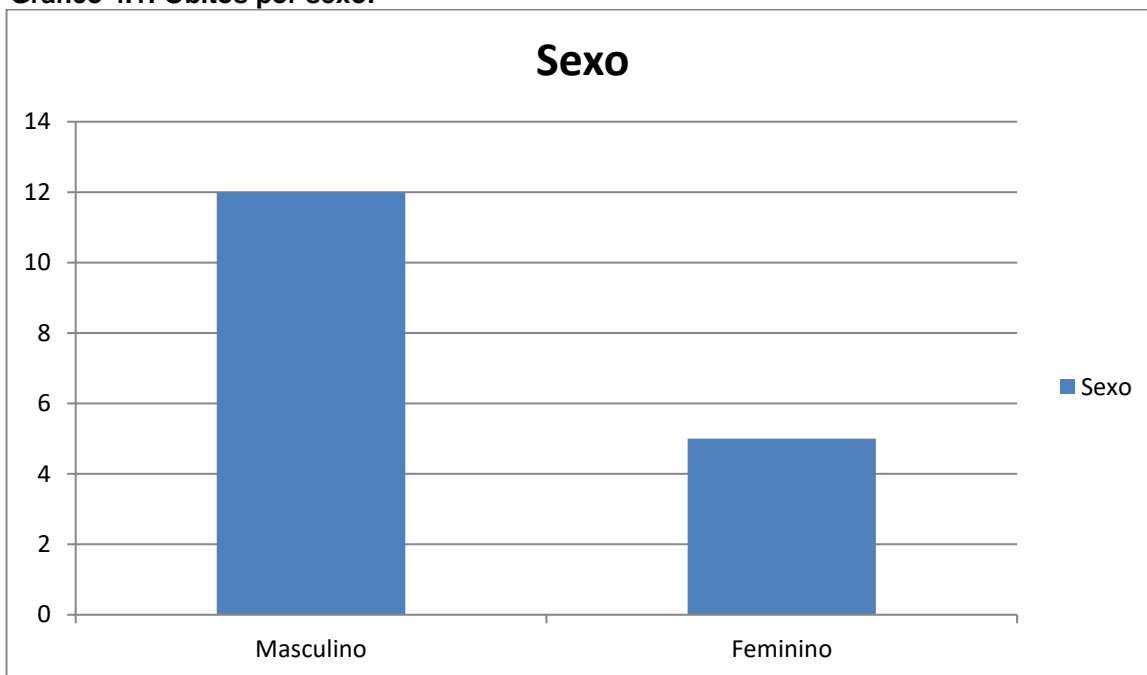
**Gráfico 3: Número de Casos confirmados por COVID-19 em Rio Bananal, estratificado por comorbidades.**



Fonte: Dados Painel COVID 19 – ES, atualizado em 15/03/2021.

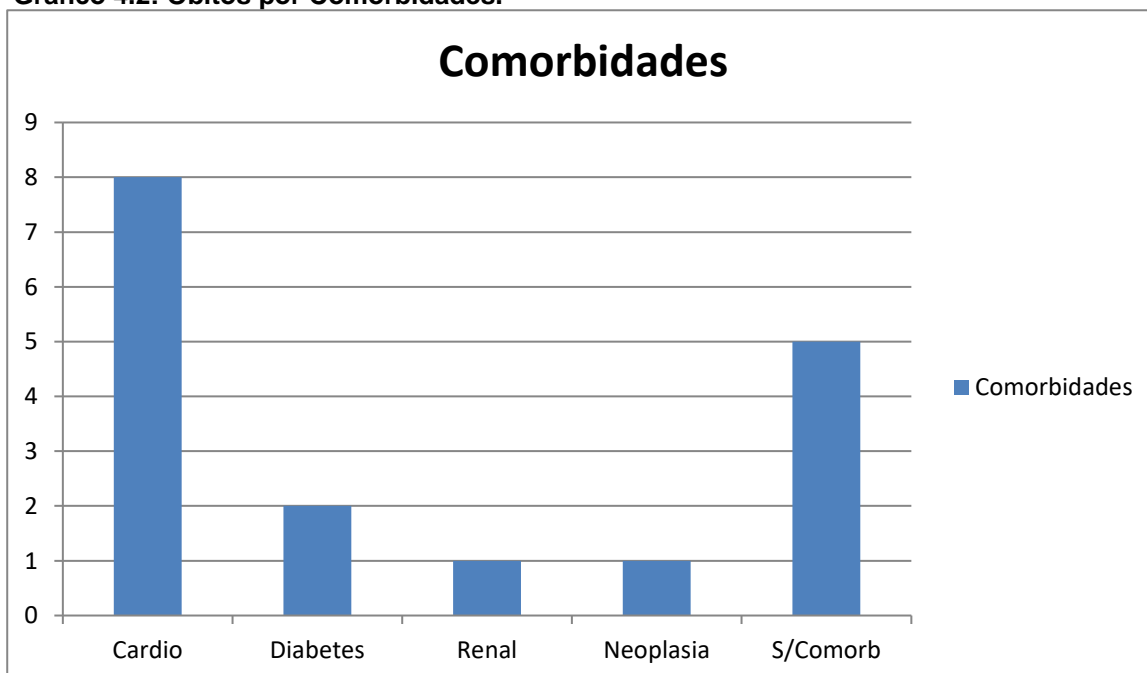
O Gráfico 4 apresenta o número de óbitos em relação ao sexo, idade e comorbidades. Percebe-se que o sexo masculino lidera o número de óbitos. As cardiopatias estão como as comorbidades mais letais e a idade de 80 anos ou mais confirma o maior numero de óbitos.

Gráfico 4.1: Óbitos por sexo.



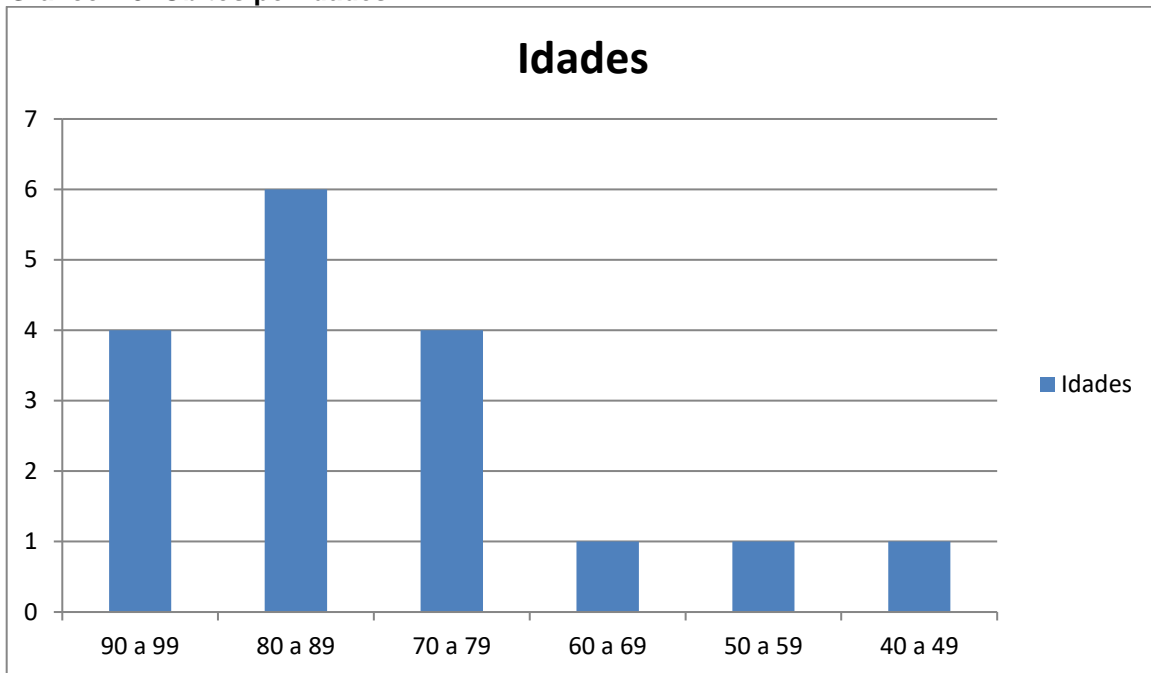
Fonte: Dados Esus Vigilância Epidemiológica, atualizado 15/03/2021.

Gráfico 4.2: Óbitos por Comorbidades.



Fonte: Dados Esus Vigilância Epidemiológica, atualizado 15/03/2021.

Gráfico 4.3: Óbitos por idades.



Fonte: Dados Esus Vigilância Epidemiológica, atualizado em 15/03/2021.

### 3. OBJETIVOS DO PLANO

Os objetivos do Plano Operacional de Estratégia de Vacinação contra a Covid-19 em Rio Bananal/ES são:

- Organizar as ações e estratégias do município de Rio Bananal para a vacinação COVID-19, abordando as fases de Pré-Campanha, Campanha e Pós-Campanha;
- Descrever a estrutura da Rede de Frio Municipal e salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde, determinando as necessidades presentes e futuras para realização desta Campanha;
- Conter a disseminação do Sars-CoV-2, especialmente nos grupos elegíveis para vacinação, atingindo altas e homogêneas coberturas vacinais;
- Divulgar as estratégias de Comunicação Social relativas à divulgação da vacina, buscando combater a *fake news* e adesão da população.
- Divulgar com transparência para a população o painel de vacinação referente aos grupos prioritários que estão sendo contemplados no momento através das redes sociais e Agentes Comunitários de Saúde.

### 4. METAS

Tendo em vista o objetivo principal da vacinação, de reduzir casos graves e óbitos pela covid-19 é fundamental alcançar altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, todos os esforços devem estar voltados para vacinar toda a população alvo. Portanto, o PNI estabeleceu como meta, vacinar ao menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que, é de se esperar, uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

### 5. POPULAÇÃO ALVO

Conforme determina a resolução CIB/SUS–ES nº 007/2021 de 20 de janeiro de 2021, iniciou a imunização de 100% (cem por cento) dos profissionais vacinadores, seguidos de 100% dos trabalhadores do Hospital Municipal, considerando que o Hospital atende pacientes de covid-19, pacientes estes que muitas vezes ficam internados aguardando regulação de vagas.

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

Conforme determina a CIB/SUS-ES nº008/2021 de 24 de janeiro de 2021, iniciou-se a vacinação de 100% (cem por cento) dos trabalhadores das Unidades de Saúde que atendem a pacientes de covid-19 e demais trabalhadores envolvidos no transporte de materiais coletados.

Nesta quinta versão, foram contemplados 100% dos trabalhadores de saúde da linha de frente e Estabelecimentos de Saúde com Cadastro nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e, aproximadamente, 90% dos estabelecimentos de saúde sem CNES e profissionais autônomos com apresentação da carteira do Conselho de classe e documentos comprobatórios de atuação na área da saúde (CIB/SUS-ES Nº013/2021).

Pelos grupos prioritários já foram contemplados 100% dos idosos de 90 anos+ com dose 1 (um) e dose 2 (dois), completando o esquema vacinal nessa faixa etária. 100% da dose 1 (um) para idosos de 85 a 89 anos. 95% de dose 1 (um) dos idosos de 80 a 84 anos. Na data de 15/03/2021 serão recebidos 15% do quantitativo de vacinas para imunização dos idosos de 75 a 79 (início da vacinação nessa faixa etária). Vale esclarecer que para essa faixa etária, seguiremos com a vacinação em ordem decrescente de idade e estado de saúde de cada idoso.

Cumprir dizer, que todo o trâmite de vacinação segue as resoluções CIB/SUS-ES, que apresenta com clareza essas prioridades da vacinação que segue, conforme liberações gradativas de imunológicos.

## **6. ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA**

Nesta seção, são apresentadas as ações previstas em cada uma das três fases da Campanha de vacinação contra a COVID-19. A execução de cada ação requer esforços integrados de diferentes setores, em consonância com a União, Estados e Municípios, em diferentes níveis de governança.

Considera-se primordial que a Atenção Primária em Saúde (APS) gerencie o processo de organização de vacinação em seus territórios, pois assim é possível: reduzir a variabilidade, a ocorrência de riscos evitáveis e os custos/desperdícios; determinar as responsabilidades e autoridades e aumentar a previsibilidade e confiabilidade nos resultados; realizar o registro adequado e monitoramento das informações, bem como o grau de satisfação dos usuários.

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

Importante à equipe de APS conhecer o território e ter o domínio das especificidades da população para melhor condução do processo de trabalho. São processos básicos e imprescindíveis para um domínio de ações: territorialização; cadastramento das famílias; classificação de riscos familiares; diagnóstico local; estratificação de risco das condições crônicas; programação e monitoramento por estratos de risco; agendamento e ações de educação em saúde para a população adscrita aos territórios das unidades de saúde.

Considera-se que, para o desenvolvimento da campanha nacional de vacinação será fundamental:

- Todas as esferas de gestão deverão assumir compromisso político com essa campanha como ação prioritária para saúde pública;
- Mobilização e participação ampla de todos os segmentos da sociedade;
- Intersetorialidade;
- Implementação da campanha por fases, iniciando com a vacinação através do agendamento a fim de permitir organização da demanda, estendendo para a clientela institucionalizada. Em segundo momento, captação do público alvo através de busca ativa em lugares de concentração de pessoas. Posteriormente, realizar a vacinação casa a casa, quando indicada. A última estratégia pode ser complementada com monitoramentos rápidos de cobertura.
- Comunicação social efetiva para informar e sensibilizar a população sobre a campanha, bem como eliminar os efeitos negativos das fake news;
- Capacitação para assegurar que os profissionais de todos os setores participantes da campanha estejam aptos a desenvolver um adequado planejamento e implementação da campanha, garantindo a eficácia e a segurança da vacinação.
- Vigilância da vacinação segura, que permitirá dar respostas rápidas a situações específicas de crises, relacionadas a eventos supostamente atribuíveis a vacinação.
- Utilizar o sistema de informação oportuno que permita monitorar o avanço das coberturas e proceder com a avaliação em diferentes momentos da execução da campanha e avaliação.



### **PRIMEIRA FASE: PRÉ-CAMPANHA**

- ✓ Planejar e organizar as ações da campanha de vacinação;
- ✓ Acompanhar as discussões acerca das pesquisas e estudos clínicos realizados sobre as vacinas COVID-19;
- ✓ Acompanhar o estabelecimento do público alvo a ser vacinado pelo Estado;
- ✓ Acompanhar o estabelecimento da meta de vacinação a ser atingida pelo Estado;
- ✓ Fomentar e acompanhar os Planos de Ação para Vacinação Covid-19 das salas de vacinação das unidades básicas de Saúde;
- ✓ Capacitar e Atualizar as vacinadoras da SV e da APS, bem como dos outros profissionais envolvidos na campanha;
- ✓ Estruturar a Rede de Frio Municipal e as salas de vacinas;
- ✓ Alinhar junto ao Estado processo de compra de insumos (seringas e agulhas);
- ✓ Adequar equipe para realização das notificações de eventos adversos específicos para a vacina;
- ✓ Elaborar um Plano de Comunicação para a divulgação da vacina, para definir uma estratégia de comunicação eficaz, com uma linguagem de fácil entendimento, clara e acessível a todos os públicos a serem impactados;
- ✓ Estabelecer uma articulação intersetorial necessária para facilitar a vacinação e assim aumentar as chances de atingir a meta estabelecida;
- ✓ Elaborar um cronograma de entrega de vacinas;
- ✓ Garantir escolta policial durante todo o calendário de distribuição de vacinas, estabelecidos pelo estado de acordo com o Ministério da Saúde.

## **SEGUNDA FASE: CAMPANHA**

- ✓ No primeiro momento da segunda fase da Campanha, no atendimento ao grupo prioritário, a vacinação foi realizada na sala de vacina da Sede pelas vacinadoras Aparecida Savergnini e Luzia Scandian Francisco. Foram disponibilizados somente dois profissionais vacinadores, devido o baixo quantitativo de doses recebidas. 37% dos profissionais de saúde receberam a vacina neste momento;
- ✓ Reforçar participação dos profissionais envolvidos na campanha em treinamentos fornecidos pelo estado no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações) para correto controle das doses aplicadas no município.
- ✓ Reforçar junto aos profissionais envolvidos as orientações quanto às salas de vacina (manter salas abertas durante todo o horário de funcionamento da Unidade e fechá-las por último, sempre que possível; ofertar a vacina em horários alternativos; evitar barreiras de acesso caso o usuário esteja sem documentos de identificação ou comprovante de residência; realizar busca ativa de usuários dos grupos prioritários da campanha);
- ✓ Manter atualização das referências técnicas de APS e Vigilâncias, bem como dos outros profissionais envolvidos na campanha;
- ✓ Reforçar junto aos profissionais envolvidos na campanha as orientações quanto à vacinação segura;
- ✓ Garantir pessoal treinado e habilitado para vacinar durante todo o tempo de funcionamento da sala de vacina;
- ✓ Evitar fluxos cruzados com o atendimento a usuários sintomáticos respiratórios;
- ✓ Orientar os usuários quanto a higienização das mãos, etiqueta respiratória e distanciamento preconizado na fila de espera;
- ✓ O profissional deve seguir as medidas de proteção individual;
- ✓ Organizar o serviço para que o profissional, ao manusear a caderneta de vacina, não se esqueça de higienizar as mãos antes do preparo e após a aplicação do imunobiológico;
- ✓

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

- ✓ O Usuário deve ser recepcionado pela equipe na porta de entrada orientando o fluxo para a sala de vacina;
- ✓ Importante manter a recomendação de usar dois acessos para a sala de vacina: uma entrada e outra saída. Evitar fluxo cruzado de entrada e saída;
- ✓ Organizar a espera com distanciamento de 1 metro e meio no mínimo entre os usuários;
- ✓ Usuários com sintomas respiratórios devem receber/permanecer com máscaras, orientações de etiquetas respiratórias e ser priorizado no atendimento para classificação de risco;
- ✓ Profissional de saúde deve estar paramentado de acordo com normas descritas na Política Nacional de Imunização. Após o atendimento realizar a limpeza das superfícies com álcool 70%;
- ✓ Em segundo momento, realizar a captação do público alvo através de busca ativa em lugares de concentração de pessoas ou nos domicílios;
- ✓ Descentralizar a campanha para o território (escolas, igrejas, centro comunitários, quadras e até mesmo na rua em frente a Unidade de Saúde);
- ✓ Organizar o serviço para atendimento às demandas espontâneas de vacinação;
- ✓ Elaborar Informe Epidemiológico semanal de doses recebidas, distribuídas, administradas e cobertura vacinal;
- ✓ Acompanhar diariamente as coberturas vacinais por grupos elegíveis para vacinação;
- ✓ Garantir o adequado registro dos dados no sistema de informação vigente, a fim de subsidiar a elaboração de boletins epidemiológicos e consolidado das ações desenvolvidas em cada município;
- ✓ Acompanhar, monitorar, investigar e encerrar os eventos adversos pós-vacinação. Isso será feito através do programa ESUS notifica, no qual os profissionais responsáveis passaram por treinamento em 21 de Janeiro de 2021, com a finalidade de fornecer informação em tempo real ao Estado.
- ✓ Atualizar os documentos técnicos referentes à vacina;

## Plano Operacional da Estratégia de Vacinação contra a COVID-19

- ✓ Garantir a estabilidade da cadeia de frio e os cuidados com imunobiológicos, mantendo o armazenamento de forma adequada;
- ✓ Implementar os meios de comunicação que serão utilizados para divulgação da campanha (site e mídias sociais do governo, campanhas publicitárias, etc);
- ✓ Desmistificar qualquer informação inverídica (fake news) sobre imunização, enfatizando a segurança e benefícios.

### **Outras estratégias possíveis para vacinação**

- Drive thru: vacinação porta a porta com carro;
- Avaliar a possibilidade de vacinação domiciliar, pactuando previamente com a comunidade e definindo o percurso no território com prioridade para os idosos acamados e com critério de fragilidade;
- Organizar a campanha na unidade de saúde para: definir local específico para vacinação do idoso e demais público alvo, organizar a espera e a fila obedecendo ao distanciamento preconizado, realizar agendamento de grupos de idosos e demais público, por BLOCO DE HORAS e por microáreas; oportunizar a vacinação; para os idosos em atendimento na unidade por outros motivos, orientar adequadamente os idosos e acompanhantes; ampliar o número de profissionais responsáveis pela vacinação.

### **TERCEIRA FASE: PÓS-CAMPANHA**

Adequado registro dos dados no sistema de informação vigente para a manutenção de alta cobertura vacinal da população;

Realização de busca ativa a fim de identificar os não vacinados e encaminhá-los para vacinação e realizar a vacinação casa a casa, quando indicada;

Intensificar a vigilância dos eventos adversos pós-vacinação, criando e estabelecendo uma maneira (ou mecanismo) de acompanhar e monitorar os eventos adversos, para que possam ser avaliados juntamente com as equipes de vigilância em saúde.

- ✓ Avaliar o desempenho obtido das ações de vacinação realizadas, e utilizar os resultados dessa avaliação para redirecionar as ações no sentido de alcançar as metas mínimas de cobertura preconizadas;
- ✓ Monitoramentos rápidos de cobertura vacinal, se necessário;
- ✓ Consolidação de dados e informações oficiais sobre a campanha para a imprensa, gestores municipais, profissionais da saúde e população;
- ✓ Confecção do relatório final da campanha, incluindo os resultados do processo de verificação de coberturas vacinais.

## 7. IMUNOBiolóGICO, LOGÍSTICA E INSUMOS

A Campanha Nacional de vacinação contra a covid-19 iniciará com a vacina Sinovac/Butantan. A vacina desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Butantan é uma vacina contendo o **vírus SARS-CoV-2 inativado**.

Os estudos de soroconversão da vacina Sinovac/Butantan, demonstraram resultados de > 92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e, > 97% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias.

A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo 2 (duas) doses com intervalo de 2 (duas) semanas. Para prevenção de casos sintomáticos de COVID-19 que precisaram de assistência ambulatorial ou hospitalar a eficácia foi de 77,96%. Não ocorreram casos graves nos indivíduos vacinados, contra 7 (sete) casos graves no grupo placebo.

Sinovac/Butantan	
Plataforma	Vírus inativado
Indicação de uso	Maior ou igual à 18 anos
Forma farmacéutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos-ampola, multidose 10 doses
Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/intervalos	2 doses de 0,5 ml, intervalo entre doses de 2 à 4 semanas
Composição por dose	0,5 ml com tém 600SU de antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2
Prazo de validade e conservação	12 meses, se conservado entre 2°C e 8°C
Validade após abertura do frasco	8 horas após abertura em temperatura de 2°C à 8°C

Dados sujeitos a alterações \* a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

Fonte: CGPNI/SVS/MS

Nesta quinta versão, foram recebidas 180 doses da vacina AstraZenica/Fiocruz. A **vacina covid-19 (recombinante)** é uma vacina monovalente composta por um único vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína S do SARS-CoV-2. Após a administração, a glicoproteína S do SARS-CoV-2 é expressada localmente estimulando anticorpos neutralizantes e resposta imune celular. O esquema de vacinação com a **vacina covid-19 (recombinante)** consiste de duas doses separadas de 0,5 mL cada. A segunda dose deve ser administrada entre 4 (quatro) e 12 (doze) semanas após a primeira dose.

<b>AstraZeneca/Fiocruz</b>	
Plataforma	<b>Vacina covid-19 (recombinante)</b>
Indicação de uso	maior ou igual a 18 anos
Forma Farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos-ampola com 5,0 mL (10 doses) cada.
Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/Intervalos	2 doses de 0,5 mL cada, com intervalo de 12 semanas
Composição por dose	0,5 mL contém $1 \times 10^{11}$ partículas virais (pv) do vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S).
Prazo de validade e conservação	24 meses a partir da data de fabricação se conservado na temperatura; 2°C à 8°C
Validade após abertura do frasco	6 horas após aberta sob refrigeração (2°C a 8°C)

Fonte: CGPNI/SVS/MS

Dados sujeitos a alterações

\*a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

## 8. VACINAÇÃO SEGURA

O componente de vacinação segura desse tipo de campanha incorpora vários aspectos. A realização de prática de vacinação segura é um elemento indispensável ao dotar os insumos apropriados, capacitar e supervisionar o pessoal de saúde, além de manipular adequadamente os resíduos de vacinação (seringas, agulhas, algodão, etc.). O emprego de técnicas, manuais e instrumentos padronizados de supervisão são ferramentas importantes para evitar erros programáticos. Durante a campanha de vacinação, a vigilância de Eventos Adversos Pós- Vacinação (EAPV) será ampliada devido ao incremento no número de pessoas vacinadas.

Nesta quinta versão, foram adicionados ao esus notifica todos os enfermeiros responsáveis por suas áreas, para que sejam identificados, notificados e investigados todos os EAPVs (Eventos Pós Vacinais) relacionados à vacinação contra Covid-19.

Vale salientar que, facilmente, poderá ser atribuído a vacina qualquer sinal ou sintoma originado por outras causas, em indivíduos vacinados.

## **9. MOBILIZAÇÃO SOCIAL / COMUNICAÇÃO**

O desenho da estratégia de mobilização social deve contemplar tanto a necessidade de se captar grupos de população diversos em uma só campanha de vacinação, como estabelecer estratégias específicas para cada um desses grupos. As mensagens devem ser diferenciadas de acordo com as estratégias da campanha e das fases de execução da mesma. As atividades de mobilização social são realizadas no nível nacional, bem como nos níveis estaduais e municipais.

É de suma importância a integração com instituições formadoras de recursos humanos em saúde, profissionais da odontologia, educadores e Polícia Militar para ter disponível número suficiente de vacinadores, registradores e outros colaboradores locais.

Para implementar um plano de mobilização efetivo, deve-se projetar uma estratégia de comunicação social que empregue diversos meios para difusão da campanha. A mensagem deve deixar claro o risco da Covid-19, por não estarem vacinados. Importante envolver líderes e personagens reconhecidas pela sociedade que possam influenciar positivamente o público-alvo.

## **10. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Registro nominal no módulo parametrizado do SIPNI. Treinamento aconteceu no dia 21/01/2021, online, para os 15 vacinadores cadastrados no município pelo sistema SCPA. Treinamento fornecido pela Coordenadoria do Sistema de Informação Programa Nacional de Imunizações.

Nesta quinta versão. Seguimos com o cadastramento e controle dos imunológicos pelo SIES – DATASUS e registro nominal da vacinação Covid-19 em no máximo 48 horas em todas as unidades vacinadoras no Módulo SIPNI.

## **11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**



## 12. PLANILHA DE PONTOS FOCAIS E CONTATOS

NOME	SETOR	FUNÇÃO	CONTATO/TELEFONE	CONTATO/EMAIL
Scheila Raimundo Monechi Celestrini	Vigilância em Saúde	Gerente	27 99256-6601	Scheilacelestrini@gmail.com
Marcia Gorete Venturim	Imunização	Coordenadora/ Referência Técnica	27 99724-8136	venturimarcia@bol.com.br
Luzia Scandian Francisco	Atenção Primária	Coordenadora	27 99254-9887	Luzia.francisco@bol.com.br Lscandianfrancisco@gmail.com
Jean Karla Salvador Casagrande	Vigilância Epidemiológica	Coordenadora	27 99944-7873	

## 13. AQUISIÇÃO DE INSUMOS

### Responsabilidades da esfera municipal:

A vacinação, ao lado das demais ações de vigilância epidemiológica, vem ao longo do tempo perdendo o caráter verticalizado e se incorporando ao conjunto de ações da Atenção Primária em Saúde. As campanhas, as intensificações, as operações de bloqueio e as atividades extramuros são operacionalizadas pela equipe da atenção primária, com apoio dos níveis distrital, regional, estadual e federal, sendo fundamental o fortalecimento da esfera municipal.

### Constituem competências da esfera municipal:

- ✓ A coordenação e a execução das ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- ✓ A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- ✓ O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;

- ✓ A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual e, a retroalimentação das informações às unidades notificadoras.

### 14. CRONOGRAMA

O cronograma de vacinação:

- Vacinação dos profissionais vacinadores e profissionais do Hospital – dia 20 a 27 de janeiro de 2021 (exceto setor Administrativo);
- Atenção Primária à Saúde – 24 de Janeiro iniciou vacinação em trabalhadores das Unidades Básicas e trabalhadores do transporte de imunológicos e testes para covid-19.
- Agentes Comunitários de Saúde, Laboratórios coletores e demais trabalhadores da saúde – início previsto para 29 de Janeiro 2021.

Até esta quinta versão, foram vacinados 93% dos Trabalhadores da Saúde em D1 e 76% em D2, 100% em D1 e D2 dos idosos de 90 anos a +, 100 % em D1 dos idosos de 85 a 89 anos, 95% de em D1 de idosos de 80 a 84 anos e hoje receberemos 15% do total de doses para D1 de 75 a 79 anos que iniciaremos a vacinação em Rio Bananal em 16/03/2021, sendo estabelecida vacinação em idade decrescente de acordo com a oferta da vacina.

## 15. REFERÊNCIA

Espírito Santo. Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo. Subsecretaria de Vigilância em Saúde. **PAINEL COVID-19 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**. Disponível em <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-ES>. Acesso em 20/01/2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo. Subsecretaria de Vigilância em Saúde. **PLANO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**. Vitória – ES, Novembro 2020. Acesso em 20/01/2021